



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Design de Equipamento

Pedro Miguel Pereira Simão
janeiro | 2012



INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

PEDRO MIGUEL PEREIRA SIMÃO

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM DESIGN DE EQUIPAMENTO

JANEIRO/2012



Ficha de Identificação

Ficha Identificativa do Aluno

Nome: Pedro Miguel Pereira Simão

N.º de aluno: 1009358

E-mail: pedromps_3@hotmail.com

Início de estágio: 01 de agosto de 2011

Conclusão de estágio: 19 de setembro de 2011

Docente Orientador: Mestre Miguel Lourenço

Supervisor na Instituição: Licenciado Isaías Esteves



Identificação da Empresa

Nome: Gonçalves & Gonçalves Lda.

Sede: Lugar da Montanheira, Vale de Estrela, E.N. 18-1 KM2,2,
6300-230 Guarda

Telefone: 271 222 669

Fax: 271 222 059

E-mail: geral@gg.plataformasgps.com



Plano de Estágio Curricular

Pretende-se a realização de projetos de design de interiores e de equipamento, tendo em conta materiais, a ergonomia a antropometria e a Psicologia da cor.

A elaboração de plantas 2D e maquetas digitais em 3D dos espaços e dos equipamentos, bem como trabalho de imagem para colocação nos orçamentos.

Trabalhos realizados com recurso a ferramentas informáticas como o AutoCad e o Adobe Photoshop.



Objetivos do Estágio

O estágio curricular tem por objetivo complementar a formação académica através do exercício de tarefas e funções práticas em Instituições, proporcionando ao estudante a aprendizagem de competências profissionais num contexto real de trabalho.

Este estágio é realizado em Instituições, públicas ou privadas, que proporcionem condições para o seu desenvolvimento enquadrado no plano de estágio e nas saídas profissionais do curso em questão. Os objetivos genéricos do trabalho a realizar são alcançados através da aprendizagem dos elementos inerentes à boa prática da profissão num ambiente real de trabalho.

A finalidade deste documento é descrever todas as capacidades adquiridas ao longo do estágio, descrevendo passo a passo as tarefas realizadas. Contudo, antes de ocorrer o estágio é pertinente estabelecer objetivos para que este tenha uma melhor orientação e sejam obtidos ótimos resultados.

Apresenta-se, de seguida, os objetivos para o presente estágio:

- Aplicar, em contexto profissional, conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica;
- Desenvolver capacidade de trabalho com a ferramenta de desenho assistido por computador AutoCad e com o software Adobe Photoshop;
- Desenhar plantas com recurso ao AutoCad;
- Desenhar tridimensionalmente equipamentos e espaços interiores com AutoCad 3D;
- Criar imagens e vídeos a partir dos equipamentos modelados;
- Coadjuvar na resolução de problemas.



Agradecimentos

Não teria sido possível a conclusão do Curso e posteriormente do Estágio, sem a preciosa ajuda das pessoas que me rodeiam, por isso, não quero deixar de agradecer a uma série de pessoas que diretamente ou indiretamente me apoiaram e comigo trabalharam durante todo este período.

Ao meu supervisor dentro da empresa, Isaías Esteves, pela disponibilidade e boa disposição, pela ajuda preciosa nas minhas dificuldades, tendo contribuído para o esclarecimento de dúvidas que surgiram durante a realização deste relatório.

Aos meus colegas de trabalho também pela disponibilidade quando existiam dúvidas de esclarecer e pela boa disposição na hora de ajudar e de me apoiar.

À empresa onde o estágio ocorreu, Gonçalves & Gonçalves Lda., por me dar a oportunidade a poder aprender e adquirir mais conhecimentos neste estabelecimento.

Não tirando significado aos agradecimentos que por ações ou palavras, presto a todas as pessoas, instituição académica e empresarial que contribuíram para a minha formação pessoal e curricular, aproveito esta oportunidade para oferecer os meus sinceros agradecimentos por escrito, não podendo deixar de salientar as pessoas que me instruíram e os meus colegas, sendo estes últimos, os que mais facilmente me acompanharam no percurso de toda a minha vida extrafamiliar.

Por fim, é com firmeza, que o meu maior agradecimento e retribuição por, tudo de bom que me têm proporcionado, é à minha família, que me prestou toda a “cofragem” e “escoramento” para que eu me moldasse no que sou hoje.



Abreviaturas

2D – Duas dimensões

3D – Três dimensões

E.N. – Estrada Nacional

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

IPG – Instituto Politécnico da Guarda



Resumo

O estágio ocorreu na empresa Gonçalves & Gonçalves, tendo a duração de cerca de 2 meses, tendo perfazido um total de 280 horas.

O presente relatório inclui a descrição dos processos de cada um dos projetos desenvolvidos ao longo do período de estágio. Assim, serão aqui relatadas as experiências obtidas, dificuldades que surgiram, e o modo como foram superadas em cada projeto. Inclui ainda, imagens virtuais, criadas a partir de *software*, dos espaços e dos equipamentos desenvolvidos durante o estágio. Para além da descrição do próprio estágio, este relatório abrange um pouco do historial da entidade empregadora.

Ao longo do estágio foi possível desenvolver diversas competências, como a destreza com os programas informáticos AutoCad e Adobe Photoshop, realização de projetos de implementação de materiais nos espaços e desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipa.

Foram quatro os principais trabalhos desenvolvidos no âmbito do estágio, sendo eles o projeto de um snack-bar, de um lar de terceira idade, de um outro bar e de um quarto de turismo de habitação.

Os vários trabalhos realizados permitiram o crescimento como pessoa e desenvolver muitas competências que de certeza irão ser bastante uteis a nível profissional.

Este relatório encontra-se dividido em três partes principais. Na primeira, procede-se à apresentação da empresa acolhedora, fazendo uma breve referência à história da mesma. Na segunda parte será descrito todo o trabalho desenvolvido ao longo do estágio, bem como enumerados os diferentes conhecimentos e competências que adquirida, por fim, na terceira parte, será apresentada uma breve conclusão de todo o trabalho realizado.



As palavras-chave que eu delineei para melhor definir e representar a minha prestação ao longo de todo o estágio na empresa Gonçalves e Gonçalves Lda. são:

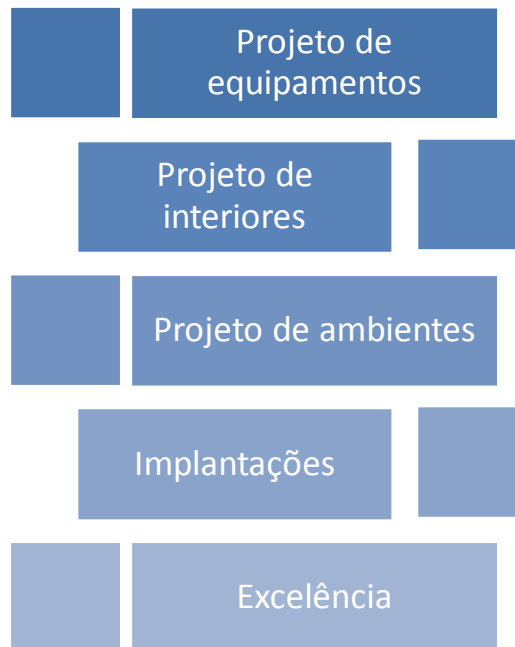


Figura 1 – Palavras chave
Fonte: Elaboração Própria



Índice

Ficha de Identificação	ii
Ficha Identificativa do Aluno	ii
Identificação da Empresa	iii
Plano de Estágio Curricular	v
Objetivos do Estágio	vi
Agradecimentos	vii
Abreviaturas	viii
Resumo.....	ix
Índice.....	xi
Índice de Figuras.....	12
Introdução.....	13
Capítulo I.....	15
A empresa.....	15
1 Caracterização da empresa acolhedora	16
1.1 Organização Interna	17
1.2 Retrospectiva Histórica.....	18
Capítulo II	20
Trabalho Desenvolvido	20
2 Trabalho desenvolvido	21
2.1 Projeto I – <i>Snack-Bar</i>	22
2.2 Projeto II – Lar de Terceira Idade	28
2.3 Projeto III – BAR.....	34
2.4 Projeto IV – Quarto para turismo de habitação	43
Capítulo III	48
Considerações Finais.....	48
3 Conclusão	49
4 Referências Bibliográficas.....	52
Anexos.....	53
<i>Anexo I – Exemplar de um Check-list (Lista de Verificação)</i>	54



Índice de Figuras

Figura 1 - Palavras chave	10
Figura 2 - Fachada da Gonçalves & Gonçalves	16
Figura 3 - Localização geográfica da empresa	17
Figura 4 - Organização do fator humano da empresa acolhedora.....	18
Figura 5 - Ilustrações do espaço antes da aplicação do projeto (Ponto de Vista A)	22
Figura 6 - Ilustrações do espaço antes da aplicação do projeto (Ponto de Vista B).....	23
Figura 7 - Adaptado da planta do snack-bar (Ponto de Vista A)	24
Figura 8 - Adaptado da implantação do snack-bar (Ponto de Vista B).....	25
Figura 9 - Representação da Zona da Sala	26
Figura 10 - Representação da Zona do Bar	27
Figura 11 - Adaptado da planta do lar de terceira idade	29
Figura 12 - Representação do Refeitório do Lar de Terceira Idade (Ponto de Vista A)	31
Figura 13 - Representação do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista B).....	32
Figura 14 - Representação da Sala de Estar do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista C).....	33
Figura 15 - Representação de um Quarto do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista D).....	33
Figura 16 - Adaptado da Planta do Bar (Ponto de Vista A)	35
Figura 17 - Adaptado do Bar com implementação de materiais (Ponto de Vista B)	37
Figura 18 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista A).....	38
Figura 19 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista B).....	39
Figura 20 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista C).....	39
Figura 21 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista D).....	40
Figura 22 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista E).....	40
Figura 23 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista F)	41
Figura 24 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista G).....	41
Figura 25 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista H).....	42
Figura 26 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista I).....	42
Figura 27 - Adaptado da Planta do Quarto de Turismo de Habitação	44
Figura 28 - Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista A).....	45
Figura 29 - Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista B).....	46
Figura 30 - Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista C).....	46



Introdução

O presente relatório diz respeito à prestação, por parte do discente Pedro Miguel Pereira Simão, relativamente ao trabalho desenvolvido no âmbito do Estágio Curricular, do 3ºano da Licenciatura em Design de Equipamento, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Segundo John Sussans (1990), um relatório é: “ (...) *Um documento definitivo, o produto final de um trabalho e tem duas finalidades: primeiro, fornece um relato permanente, global e coerente de uma investigação, de um estudo, de uma pesquisa ou de um trabalho prático; segundo, fornece a informação necessária à tomada de decisões, sendo um documento que responsabiliza quem o apresenta. A qualidade do trabalho no relatório, é dado não só pela estética e pelo conteúdo mas também pela apresentação do próprio relatório.*”

O relatório de estágio pretende completar a preparação teórica com o conhecimento prático nas áreas da atividade em que o Designer pode atuar, ter noção do dia a dia de trabalho, integrar os alunos nas realidades do país e da região onde foi efetuado o estágio, conhecer a estrutura interna das empresas e, também, facilitar a integração dos futuros profissionais no mercado de trabalho.

Este relatório é referente ao trabalho realizado durante o estágio desenvolvido nas instalações da empresa Gonçalves & Gonçalves; com início no dia 1 de agosto de 2011 tendo terminado no dia 19 de setembro do mesmo ano, correspondendo às 280 horas de duração do estágio.

De acordo com Nérici (1987), estágio é: “*Um procedimento didático que tem por finalidade colocar o educando em contacto direto com uma atividade real da sociedade, para aquisição de experiência autêntica, e ao mesmo tempo para comprovar conhecimentos e aptidões para o exercício de uma profissão.*”

A função do estágio é possibilitar aos aprendizes o conhecimento prático das funções profissionais, e possibilitar aos estudantes um contacto empírico com as matérias teóricas que lhes são transmitidas em sala de aula. Trata-se do entendimento,




hoje consolidado pelos educadores, de que a teoria, sem a prática, é incompleta, prejudicando o acesso imediato ao mercado de trabalho. O estágio visa superar este problema.

Para a realização deste relatório foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Servir como método de avaliação;
- Integrar-me na empresa com facilidade, estabelecendo relações de empatia;
- Explicar de forma simples o processo e o modo como se desenvolveu o estágio;
- Descrever as tarefas realizadas ao longo de todo o período de estágio;
- Comprovar que o estágio foi muito importante na minha aprendizagem, e que me ajudou bastante na conclusão do curso;
- Demonstrar o meu empenho durante as tarefas que me foram atribuídas;
- Desenvolvimento da auto-realização profissional.

O documento que se apresenta encontra-se organizado da seguinte forma, inicialmente, será feita uma caracterização sumária da empresa, seguida dos objetivos e da metodologia do trabalho. Posteriormente, faz-se uma descrição do trabalho desenvolvido durante o período prático. Não poderia terminar o relatório sem fazer uma breve conclusão sobre a importância que esta experiência teve para a minha formação, tornando-se assim algo de muito enriquecedor e gratificante, quer profissional, quer pessoalmente.

Para a elaboração deste trabalho, é utilizado o método descritivo de forma a descrever todas as atividades realizadas durante as sete semanas do período de estágio, salientando também as dificuldades e os êxitos, bem como os resultados obtidos e as aprendizagens realizadas.



Capítulo I

A empresa



1 Caracterização da empresa acolhedora

A empresa onde o estágio decorreu, denomina-se de Gonçalves e Gonçalves Lda. Esta empresa tem como setor de atividade, a venda a retalho, assumindo assim o mercado dos eletrodomésticos, equipamentos e mobiliários para as mais distintas atividades comerciais e industriais do distrito da Guarda.

Esta empresa encontra-se no mercado do Distrito da Guarda há mais de vinte anos, e atualmente está preparada para dar resposta às exigências dos clientes.

A política principal da Gonçalves & Gonçalves Lda. é:

- Satisfazer as necessidades dos clientes;
- Aumentar a produtividade;
- Promover a realização socioprofissional dos trabalhadores.



Figura 2 - Fachada da Gonçalves & Gonçalves

Fonte: fotografia retirada da apresentação da empresa



A Sede e o Ponto de Venda da empresa localizam-se na E.N. 18-1 km 2,2 Lugar da Montanheira em Vale de Estrela, 6300 Guarda. Ainda no mesmo local a empresa disponibiliza assistência técnica.



Figura 3 - Localização geográfica da empresa
Fonte: <http://maps.google.com>; consultado a 13 de Novembro de 2011

1.1 Organização Interna

A organização da empresa é constituída por cinco setores, são eles: Gerência, Administração, Recepção, Comercial e Vendas ao Exterior e por fim, Distribuição e Montagem.

No setor da gerência, encontram-se três elementos, na parte administrativa existem quatro elementos, na receção encontra-se um elemento, no setor comercial e de vendas exteriores encontram-se catorze elementos e por fim no setor de distribuição e montagem encontram-se três elementos; tal como demonstra a Figura 3.

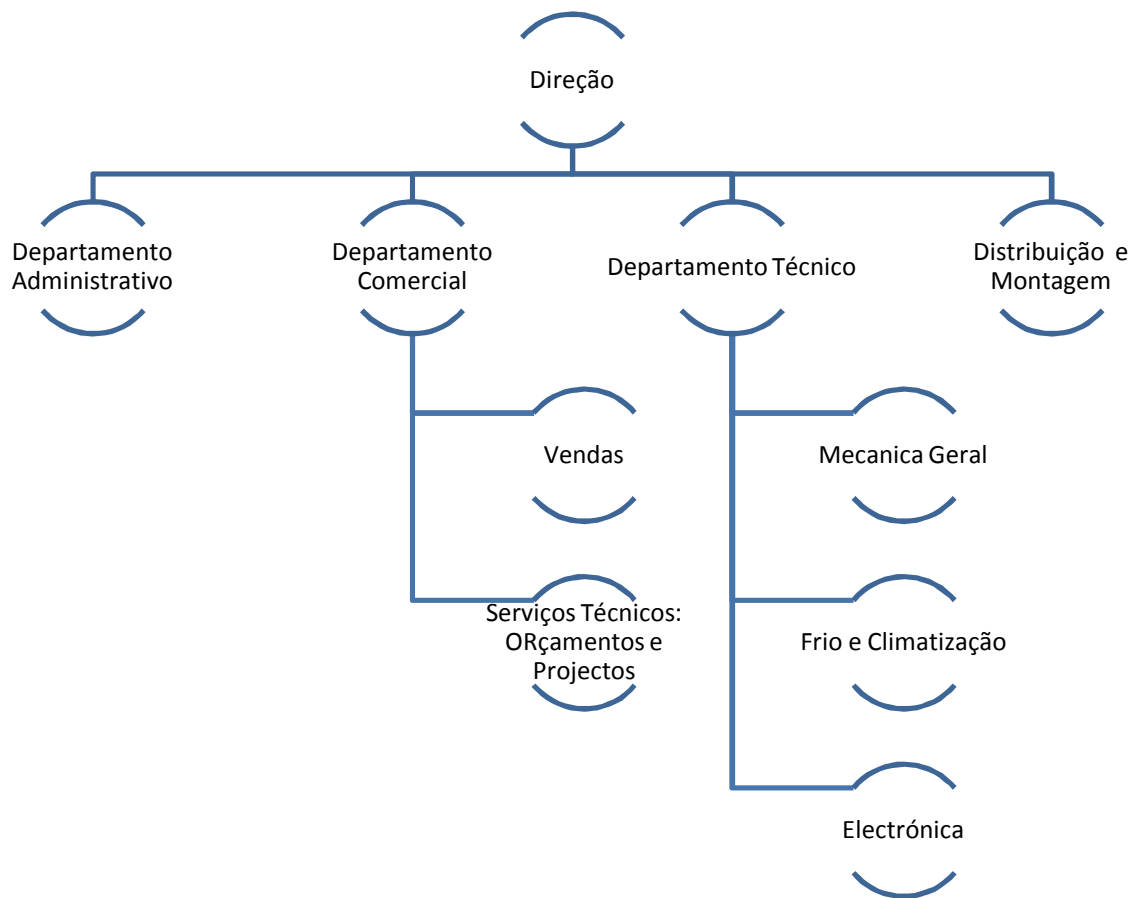


Figura 4 – Organização do fator humano da empresa acolhedora

Fonte: Elaboração própria adaptado de Gonçalves e Gonçalves Lda. (2010) Apresentação Gonçalves e Gonçalves Lda. Guarda.

1.2 Retrospectiva Histórica

A Empresa Gonçalves & Gonçalves, Lda., foi fundada em 1977 por José Gonçalves e José Gonçalves de Almeida, e tem como objeto social o comércio a retalho. Ao longo dos anos foi assumindo um papel relevante no mercado de eletrodomésticos do Distrito da Guarda e no mercado de equipamentos e mobiliários para as mais distintas atividades comerciais e industriais. À data da sua constituição a Guarda era um mercado caracterizado por uma oferta escassa e pelo isolamento em relação às grandes cidades do país, mais desenvolvidas e com agentes económicos dotados de uma agressividade comercial bastante grande. A conjunção destes fatores, ausência de concorrência localizada e a dificuldade de concorrentes do litoral atuarem neste Distrito, permitiram-lhe um crescimento muito rápido.



Em meados da década de 80, o crescimento verificado justificou a abertura do capital da empresa a dois funcionários que se haviam notabilizado pelo esforço e empenho. Em 1986 é feita a escritura que formaliza a entrada de dois novos sócios, José Matos da Silva e José Júlio dos Santos.

Ao longo dos anos, a Gonçalves & Gonçalves, Lda. demonstrou uma capacidade invejável para atrair funcionários jovens e capazes de renovar os métodos e práticas da empresa. Podemos dizer que tem usufruído de uma capacidade invulgar de se renovar, promovendo a mistura entre o saber adquirido dos mais velhos e a garra e vontade de vencer dos elementos mais jovens. No dia de hoje a Gonçalves e Gonçalves é uma equipa jovem mas experiente. A mistura de gerações atravessa todos os departamentos e unidades da empresa. Desde 1992, com a entrada de dois novos elementos no capital da empresa, Rui Jorge Almeida Gonçalves (1992) e Nuno Miguel Almeida Gonçalves (1998), que este fenómeno se verifica mesmo ao nível dos sócios e gerência.

Nos vinte e seis anos de existência nunca deixou de acreditar que é possível fazer mais e melhor, a luta diária vai no sentido de presta um serviço de qualidade aos clientes, respondendo às exigências crescentes do mercado. A vontade de melhorar tem motivado muitas alterações, todas elas com um objetivo comum, profissionalizar a estrutura. Em Outubro de 2002, procedeu-se ao rearranjo da estrutura societária e foi criada uma empresa que juntou todas as participações no capital, nascendo a Plataforma SGPS, S.A.



Capitulo II

Trabalho Desenvolvido



2 Trabalho desenvolvido

Para a concretização deste estágio traçaram-se determinados objetivos, descritos inicialmente, que visam a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo de todo o percurso teórico do curso de Design de Equipamento. Perante esses objetivos, foram realizadas diversas atividades durante o Estágio, essas mesmas atividades serão apresentadas de seguida, procurando que essa abordagem descritiva seja a mais clara e concisa possível.

Na descrição de cada trabalho realizado ao longo do estágio será dado ênfase às várias etapas pelas quais os projetos passam e enumeradas as dificuldades que cada um apresentou bem como os conhecimentos que foram adquiridos com a sua realização.

Apesar da execução de vários projetos, apenas alguns deles foram executados com uma participação mais ativa devido essencialmente ao pouco tempo de realização.

No início do estágio a primeira tarefa foi a integração na equipa de trabalho e conhecer o meu supervisor. Este, deu-me a conhecer as várias secções em que se divide a empresa, principalmente o escritório de projetos e orçamentos, local onde desenvolvi os trabalhos propostos.

Comecei por desenvolver trabalhos com orientação e auxílio, contudo, ao longo do tempo fui ganhando autonomia e capacidade de decisão na realização destes mesmos trabalhos, mas tendo sempre o meu supervisor a acompanhar-me.

Os trabalhos que realizei ao longo do estágio foram quatro, o projecto de um snack-bar, de um lar de terceira idade, de outro bar e de um quarto de turismo de habitação.

Os projetos realizados encontram-se organizados por ordem cronológica e serão apresentados de seguida.



2.1 Projeto I - *Snack-Bar*

O trabalho proposto foi desenvolvido a partir de um esboço contendo o levantamento dimensional do mesmo. O local a remodelar foi fotografado tal como demonstram as figuras 5 e 6. Estas fotografias permitem uma melhor visualização do espaço de trabalho, identificando os vários pormenores que posteriormente iriam ser tidos em conta para se projectar o espaço em planta.



Figura 5 - Ilustrações do espaço antes da aplicação do projeto (Ponto de Vista A)
Fonte: fonte própria



Figura 6 - Ilustrações do espaço antes da aplicação do projeto (Ponto de Vista B)
Fonte: fonte própria

Seguidamente, foi elaborada a planta do snack-bar em formato digital, através do AutoCad, tal como se observa nas figuras seguintes. A Figura 7 representa a planta do projeto do snack-bar, o local e as estruturas exteriores previamente existentes.

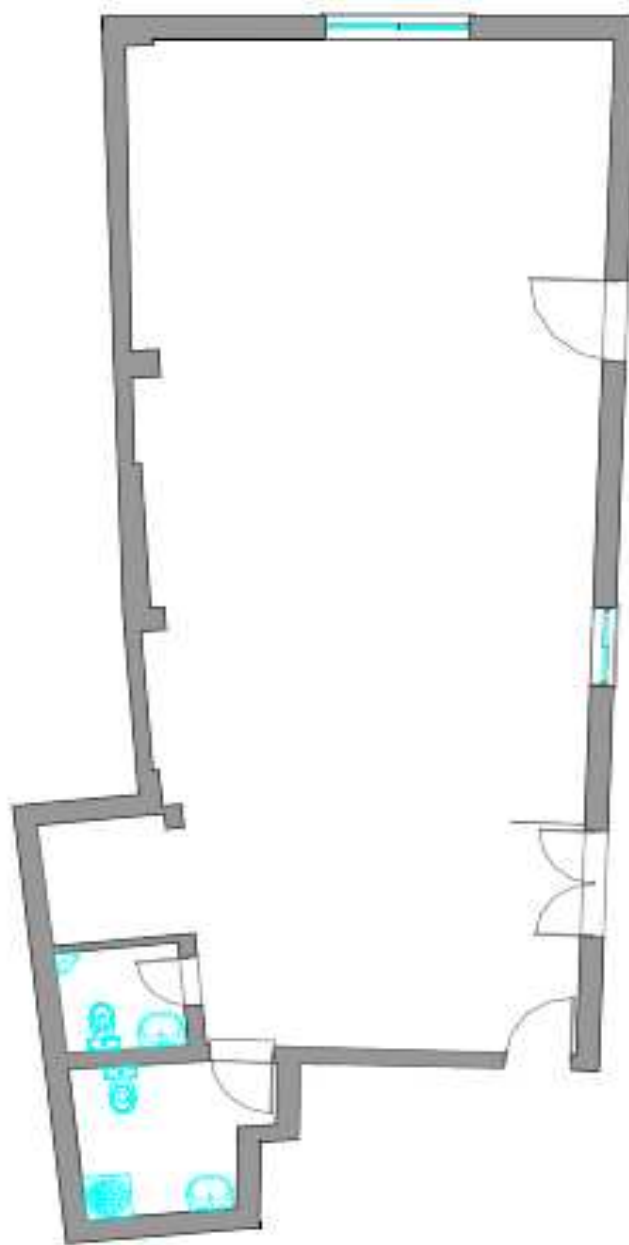


Figura 7 -Adaptado da planta do snack-bar (Ponto de Vista A)
Fonte: Elaboração própria

Na figura 8 pode observar-se as divisões já existentes bem como as várias modificações já realizadas.

O snack-bar é constituído por duas casas-de-banho, uma copa e o salão onde se encontra o balcão principal e o espaço para as mesas dos clientes. As linhas vermelhas representam as paredes, em *pladur*, que separam uma sala de arrumos da copa e das



casas de banho. Pode observar-se também as ideias iniciais no que diz respeito à localização dos diversos mobiliários.

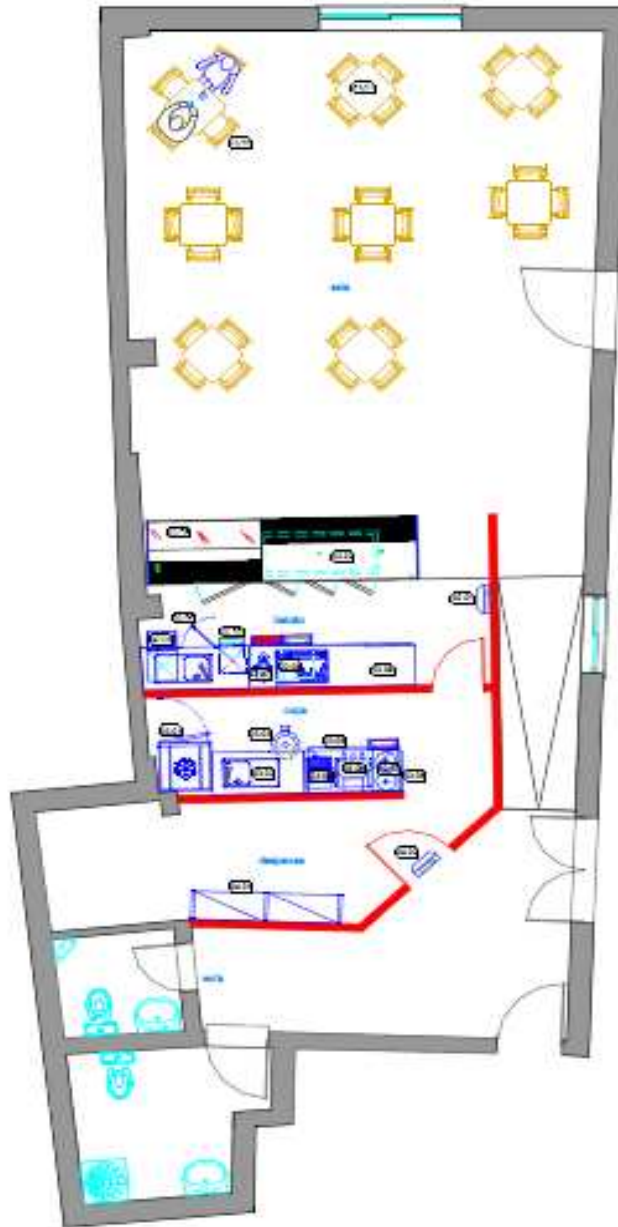


Figura 8 – Adaptado da implantação do snack-bar (Ponto de Vista B)
Fonte: Elaboração própria



Após a divisão pormenorizada dos diferentes locais do snack-bar foi elaborada a implantação final dos vários equipamentos no espaço, sendo então criado um ficheiro em formato digital no AutoCad em 3D.

Após a implementação dos equipamentos, foram aperfeiçoados alguns aspetos sendo a representação final apresentada de seguida através de renderizações tridimensionais.

Na figura 9 encontra-se representada a zona do salão, onde se pode observar o balcão e a zona dos clientes, com implementação dos vários equipamentos.



Figura 9 – Representação da Zona da Sala

Fonte: elaboração própria

Na figura 10 é ilustrada a zona do bar, atrás do balcão, onde se pode observar alguns dos equipamentos como por exemplo a máquina e o moinho de café, o lava louças e a máquina registadora.

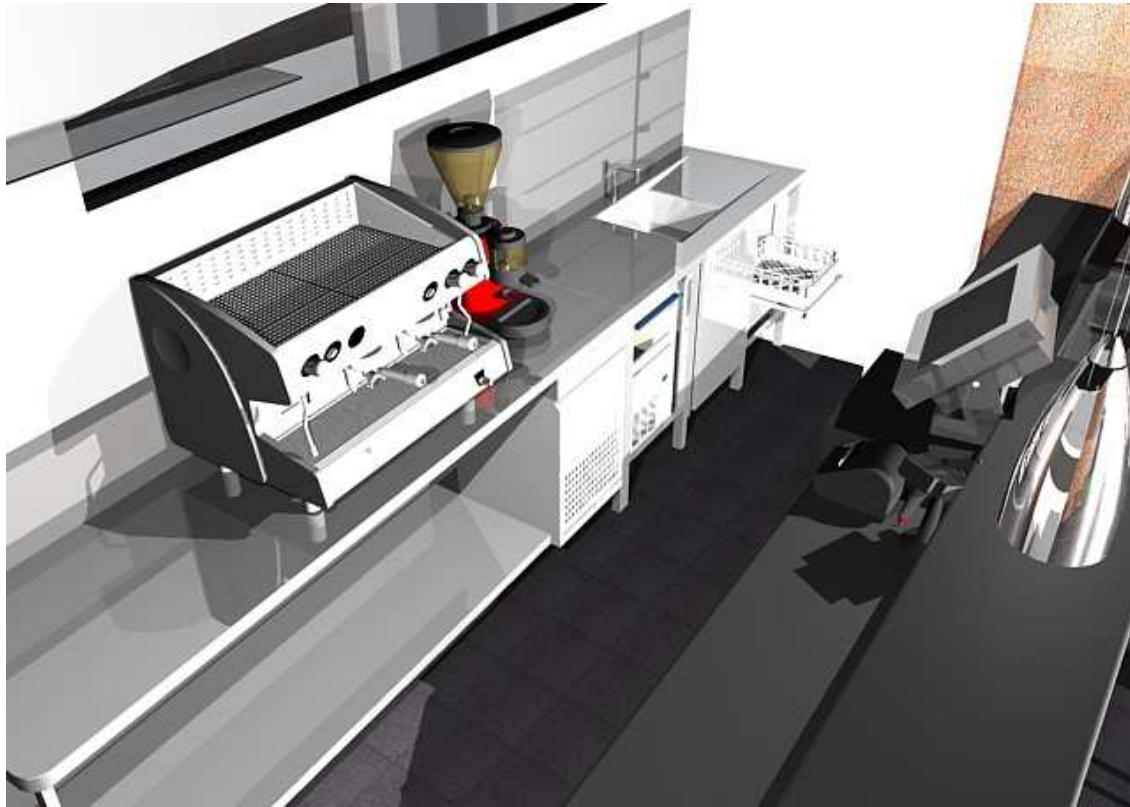


Figura 10 – Representação da Zona do Bar
Fonte: elaboração própria

Na realização deste trabalho, a maior dificuldade com que me deparei, consistiu na transcrição de um rascunho manuscrito para o formato digital. Contudo com muita persistência consegui executar essa tarefa com sucesso.

No desenvolvimento deste trabalho, o que mais me agradou foi a modelação e implantação dos equipamentos uma vez que permitiu desenvolver a criatividade e a inovação.



2.2 Projeto II – Lar de Terceira Idade

O segundo trabalho consistiu no projecto de um lar de terceira idade.

Primeiro, comecei por criar as primeiras linhas através do AutoCad 2D. Seguidamente, foi feita a análise da planta, e foram seleccionadas, das várias peças já modeladas de mobiliário e que são comercializadas pela empresa, as que serão implementadas. A representação da planta encontra-se na figura 11, onde se pode observar as várias divisões que constituem o lar.

Após serem facultados os dados da estrutura do edifício, era altura de fazer pesquisas, não só quanto aos equipamentos geriátricos, bem como à legislação, cores mais utilizadas e apropriadas, e os tipos de materiais mais adequados. Assim, foi necessária a realização de uma reunião informal com os membros da equipa, tendo como objetivo discutir aspetos fundamentais para se poder iniciar a implantação de materiais no interior do espaço do lar.

O material facultado para o arranque do projeto, foi cedido de forma incompleta, o que originou algumas dificuldades na sua interpretação e na sua modelação em 3D, visto que faltavam os respetivos alçados. Este facto levou ao aparecimento de dúvidas relativas a certas dimensões como a do pé direito, a altura do solo até às janelas e toda a esquadria das janelas e portas.

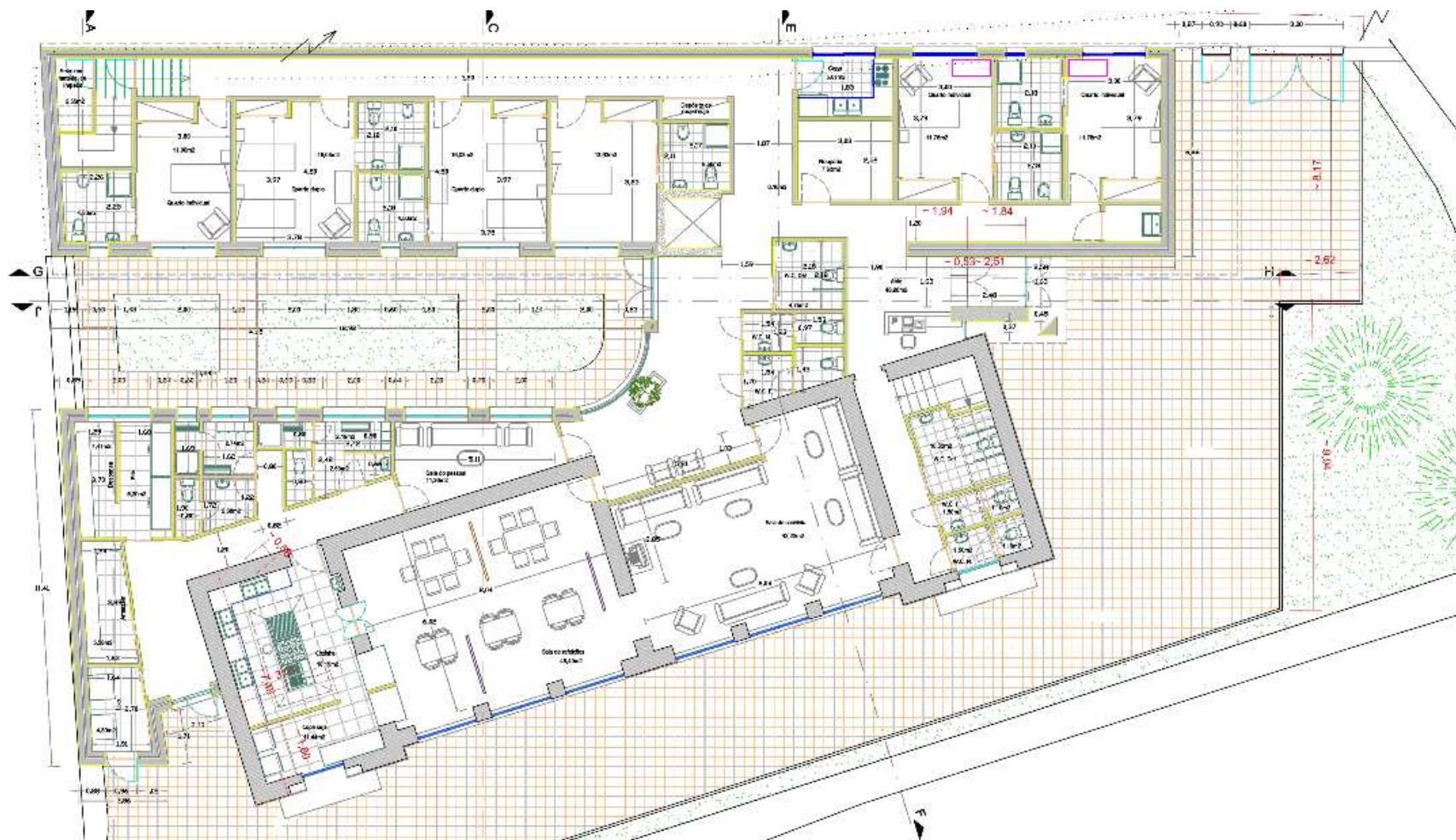


Figura 11 – Adaptado da planta do lar de terceira idade
Fonte: Elaboração própria



Numa fase posterior, fez-se uma pequena reflexão de forma a determinar alguns aspetos importantes, nomeadamente, a escolha de mobiliário e locais a serem implantados os equipamentos de forma a uma melhor adaptação das divisões ao idoso.

Nestes projectos, houve sempre a preocupação de colocar cadeiras com apoio de braços visto que facilitando em muito o movimento do idoso que assim não tem de se apoiar na mesa. Foram colocados também, nos quartos, salas de estar e de jantar e corredores, poltronas/ cadeirões altos adaptados à área geriátrica pois estas são fundamentais para o utente. Estes cadeirões são mais resistentes e rígidos comparativamente com os sofás. Estes últimos podem causar grandes dificuldades no sentar e no levantar. Uma decisão tomada foi também optar por não colocar poltronas de dimensão superior e a dois lugares, facilitando assim a mobilidade do doente e sempre que possível, foram colocadas poltronas individuais.

Numa fase seguinte, foram decididos também alguns aspetos inerentes à decoração das várias divisões do lar, na qual houve bastante cuidado, e preocupação com a mobilidade e a independência do idoso, de forma a evitar barreiras físicas.

O lar de terceira idade é constituído por dois pisos, contudo trabalhei apenas no projecto relativo ao primeiro piso. As divisões que o constituem são: a receção, a sala de estar, o refeitório, a cozinha e alguns quartos. No segundo piso encontram-se os restantes quartos, sendo estes em maior número.

Posto isto e com decisão e responsabilidade dos comerciais e supervisor acabei por colocar no refeitório algumas cadeiras sem apoio de braços, como ilustra a Figura 12, criada através do AutoCad 3D.



Figura 12 – Representação do Refeitório do Lar de Terceira Idade (Ponto de Vista A)
Fonte: Elaboração própria

No decorrer do projeto, surgiram várias ideias. No entanto, houve uma indecisão quanto à escolha do revestimento e cor da pintura das paredes e do teto, pois este era um passo relevante, o qual determinaria toda a decoração. Depois de alguma investigação, optei por aplicar a algumas paredes do refeitório e da sala estar, uma vez que estas duas divisões têm acesso diretamente uma com a outra, um vermelho. Esta cor transmite uma ideia de espaço requintado e luxuoso contudo foi também utilizado o branco que transmite luminosidade, limpeza e espaços amplos. Nas figuras 12, 13 e 14, pode ser observada a aplicação dessas cores.

Heller (2007) refere que *“A limpeza é exterior, e a pureza está por dentro, no interior; e a ambas se associa a cor branca, não existe alternativa. O que tem que ser higiénico, tem que ser branco. Sobre o branco pode-se ver qualquer mancha, o que permite controlar facilmente a sua limpeza (...). O branco seja a cor preferida dos interiores (...).”*



Uma vez determinadas as cores, pensou-se nos restantes aspetos a ter em conta, tais como, pavimentação, paredes, portas, puxadores, escadaria, soleiras, rodapé, entre outros equipamentos e materiais empregues.

Na modelação tridimensional, o objetivo principal foi colocar algumas imagens modelo de espaços importantes onde os utentes possam passar mais tempo, com base neste fator as divisões a que demos mais ênfase foram a sala de estar, o refeitório, os quartos e o hall de entrada, criando somente algumas imagens e vídeos destes espaços.

Conforme menciona a lei neste setor, foram colocadas camas articuladas nos quartos sendo que em cada seis camas deve-se colocar uma cama articulada elevatória, e esta com mesa de cabeceira de comer no leito. Na figura 15, pode observar-se uma imagem cuidada que representa um quadro simples-

De seguida são apresentadas algumas imagens da representação final do lar de terceira idade, onde se pode observar os vários aspetos que foram referidos anteriormente, nomeadamente algumas divisões, as cores e a decoração seleccionada, figuras 13, 14 e 15.



Figura 13 – Representação do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista B)
Fonte: Elaboração própria



Figura 14 - Representação da Sala de Estar do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista C)
Fonte: Elaboração própria

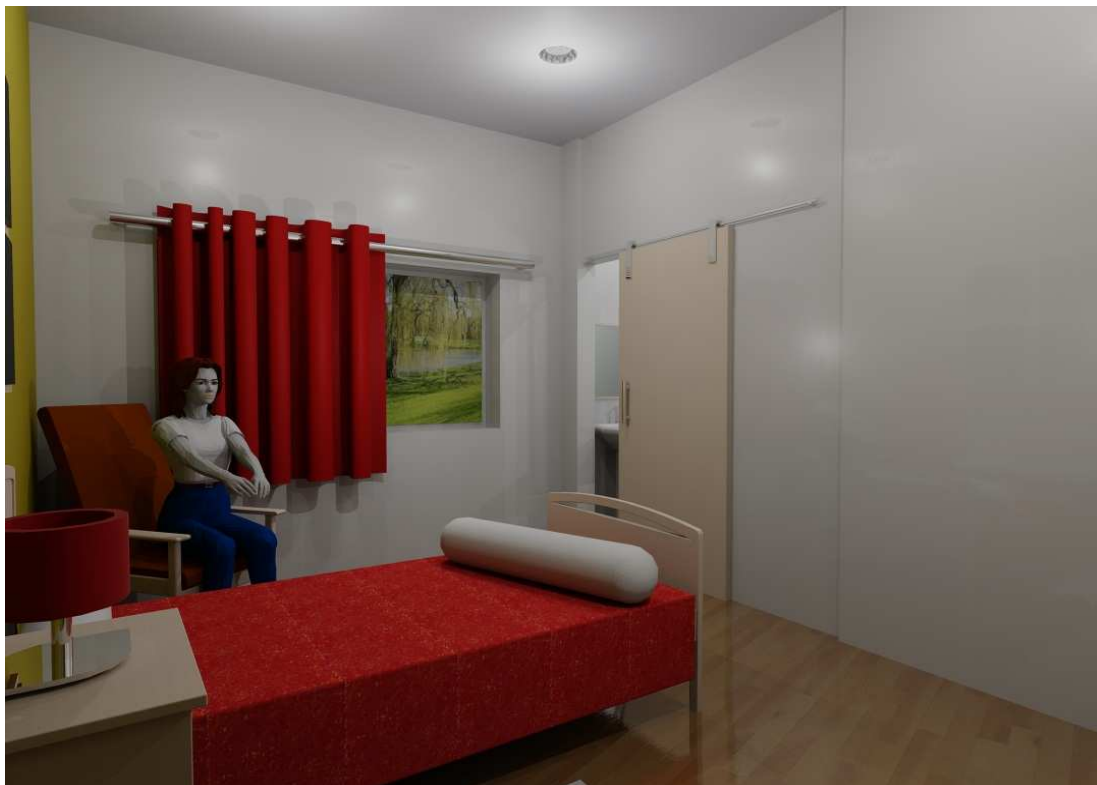


Figura 15 - Representação de um Quarto do lar de Terceira Idade (Ponto de Vista D)
Fonte: Elaboração própria



A maior dificuldade deste projeto, foi dar um aspeto realista às várias divisões, exigindo bastante rigor e alterações bastante pormenorizadas.

No desenvolvimento deste trabalho gostei particularmente de modelar os equipamentos a incluir nas várias divisões do lar de terceira idade.

Após a realização deste projeto foi adquirida uma maior destreza em trabalhar com o AutoCad. É importante referir, também, que durante a execução de todo este trabalho, foi dada relevância à ergonomia e antropometria, uma vez que se trata de um lar de terceira idade, onde estão presentes pessoas que necessitam de ajuda para as suas atividades diárias, e onde a saúde e a mobilidade são reduzidas.

2.3 Projeto III – BAR

Pretendia-se a modelação virtual de um bar com loja de impressões, localizado em Viseu, com a finalidade de dar a conhecer ao cliente a seu aspeto final.

O cliente pretendia um espaço moderno, apelativo e elegante tendo como público-alvo todas as faixas etárias particularmente jovens adolescentes. O cliente não impôs restrições na criação do espaço, permitindo desenvolver a criatividade e demonstrar as competências e originalidade. Este espaço tem cerca de $65m^2$ de área interior.

A partir do esboço fornecido foi elaborada uma primeira planta do bar. Esta planta serviu como base para efetuar o próximo passo, que consistiu em fazer um estudo prévio da disposição geral e circulação dos indivíduos pelo bar. A planta encontra-se representada de seguida na Figura16.

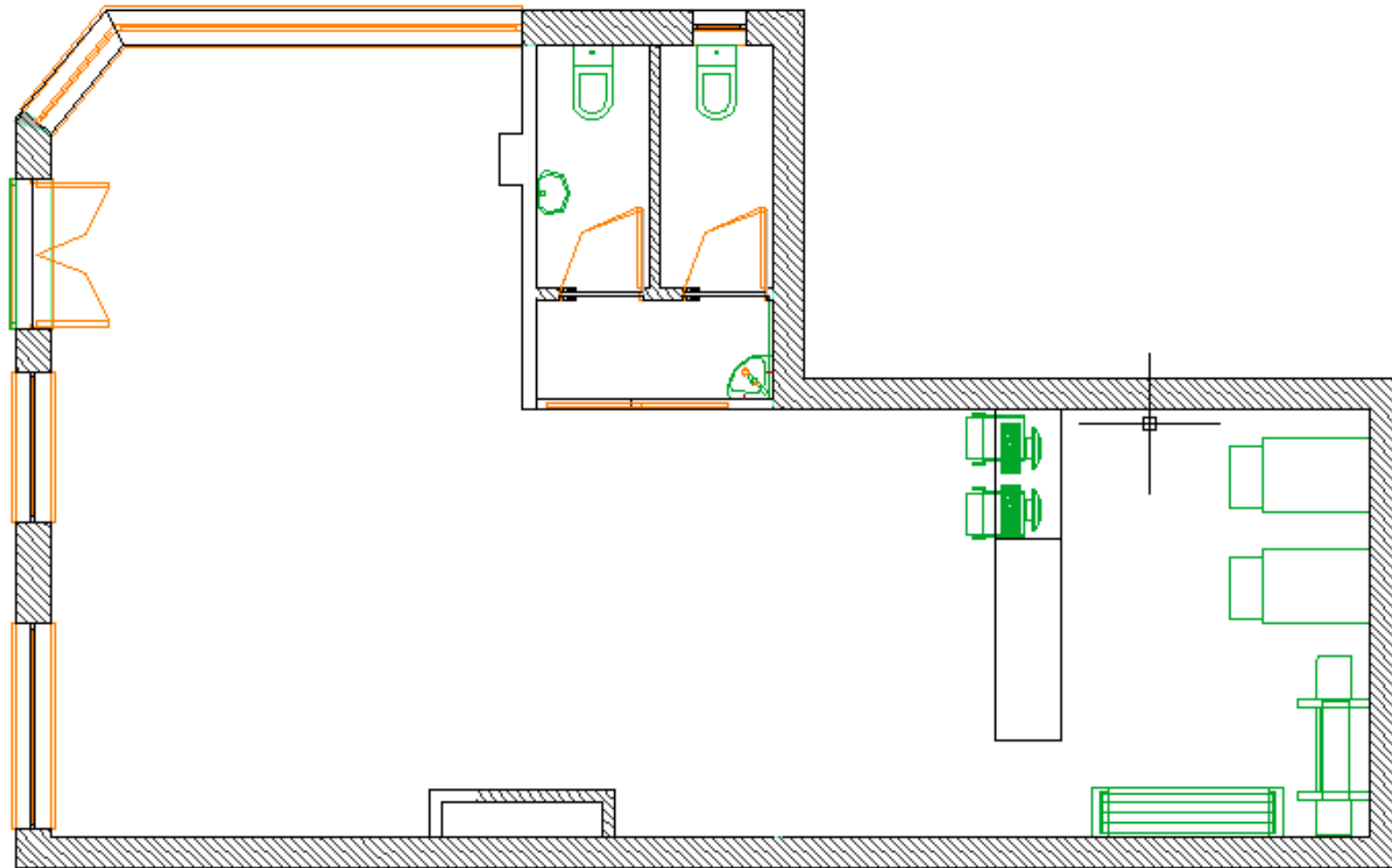


Figura 16 – Adaptado da Planta do Bar (Ponto de Vista A)
Fonte: Elaboração própria



Posteriormente foram estudadas algumas propostas para disposição do equipamento. Assim, foram realizadas algumas alterações significativas na escolha do balcão criando alternativas à escolha do cliente. Encontrada a tão desejada solução final, que consiste na existência de uma pequena copa dentro da zona de bar, uma instalação sanitária para os clientes, uma zona com estantes para revistas e livros e uma zona com impressoras e assessorios separada através de um balcão.

Em relação ao bar propriamente dito, podemos verificar a existência de um balcão em formato “L”, de cor branca com um tampo em granito preto. Na sala existem apenas algumas cadeiras, proporcionando algum espaço para que as pessoas possam ter acesso ao balcão com facilidade. No lado oposto à porta de entrada está situado o local das máquinas, e numa zona mais central as estantes revisteiro, todo este espaço está iluminado por focos embutidos no teto falso. Figura 17.

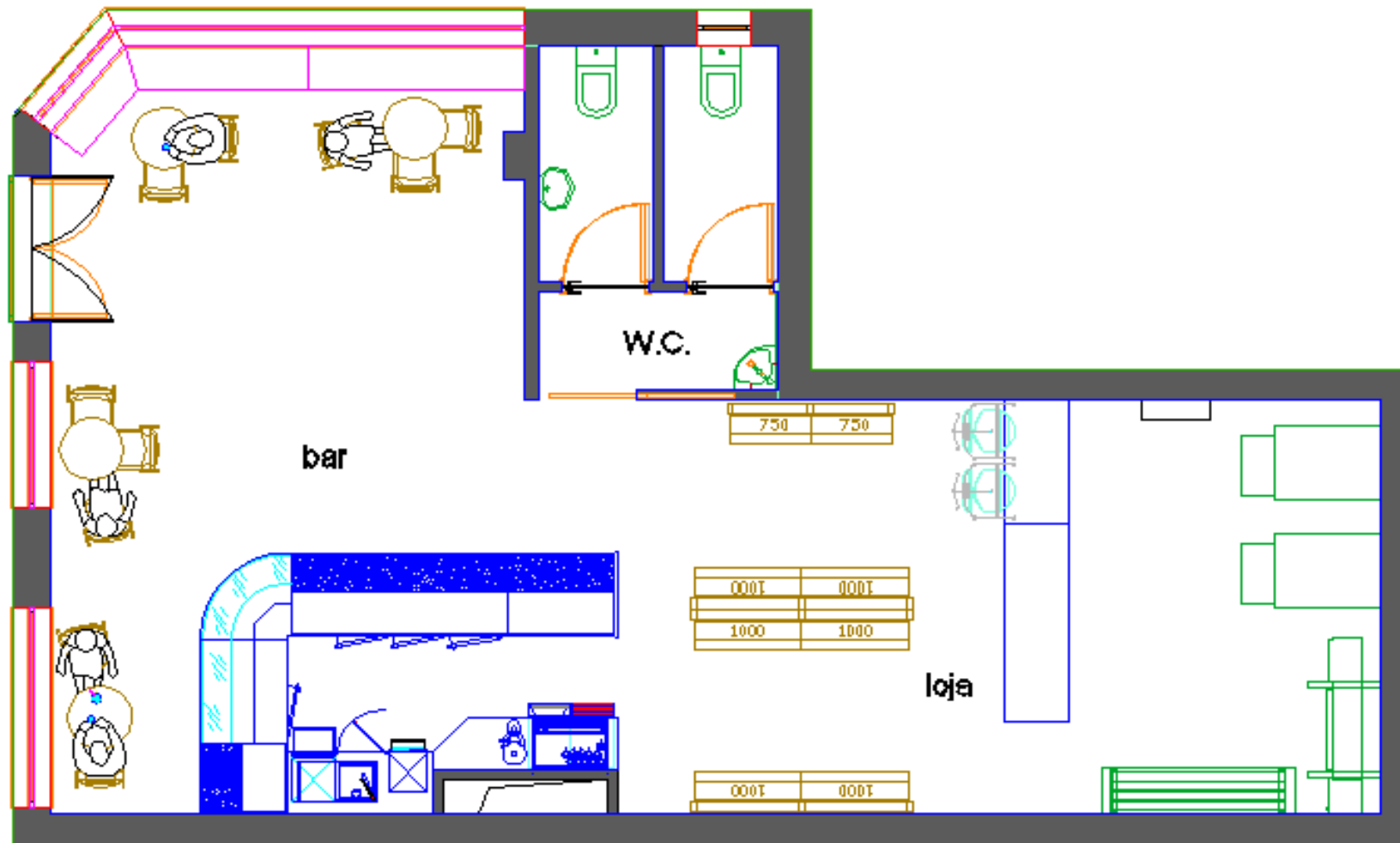


Figura 17 – Adaptado do Bar com implementação de materiais (Ponto de Vista B)
Fonte: Elaboração própria



Finalizado o estudo passou-se à execução do projeto em 3D, realizando posteriormente a modelação do balcão e das bancas da copa.

Seguidamente, procedeu-se à definição de cores, materiais e texturas. A seleção das cores foi um processo em que ocorreram constantes mudanças, contudo, em concordância com o cliente e respetivos colaboradores as cores finais para aplicação do bar foram o cinza escuro e o branco.

Nas imagens seguintes (figuras 18 a 26), são apresentadas as alterações feitas até chegar ao projeto final. Estas imagens encontram-se por ordem cronológica, tendo em conta a sua realização.



Figura 18 – Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista A)
Fonte: Elaboração própria



Figura 19 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista B)
Fonte: Elaboração própria



Figura 20 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista C)
Fonte: Elaboração própria



Figura 21 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista D)
Fonte: Elaboração própria



Figura 22 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista E)
Fonte: Elaboração própria



Figura 23 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista F)
Fonte: Elaboração própria



Figura 24 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista G)
Fonte: Elaboração própria



Figura 25 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista H)
Fonte: Elaboração própria



Figura 26 - Representação do Bar em 3D (Ponto de Vista I)
Fonte: Elaboração própria



A maior dificuldade encontrada foi essencialmente a escolha do modelo do balcão a incluir na secção do bar.

Ao longo deste projecto, o que mais me motivou foi elaborar a implementação do espaço, uma vez que me permitiu desenvolver a criatividade e a capacidade de decisão.

2.4 Projeto IV – Quarto para turismo de habitação

Neste último trabalho, procedi à modelação de um quarto para turismo de habitação no Sabugal, com a finalidade de dar a conhecer ao cliente o espaço final. O quarto tem cerca de $33 m^2$ de área e um WC com $7 m^2$ de área.

Iniciou-se por interpretar todo o projeto, fazendo uma leitura prévia de tudo o que era solicitado. De seguida, foi realizado um pequeno esquiço da planta com as medidas facultadas pelo supervisor. Nesse esquiço englobou-se já a disposição de todo o mobiliário, previamente escolhido. Tendo estes elementos passou-se à execução da planta do espaço, Figura 27 servindo esta como base da modelação 3D. Assim, procedeu-se ao levantamento das paredes e abertura de vãos (portas e janela de acesso à varanda), e à modelação de uma porta e da janela.

Em continuação, procedeu-se à definição de cores, materiais e texturas, procurando obter um ambiente calmo e de tranquilidade, utilizando então como cores principais o castanho, o branco e o amarelo.

Para o preenchimento das paredes foi colocado papel de parede com motivos naturais em tons de castanho.

Seguidamente, procedeu-se à modelação do mobiliário previamente escolhido, tendo em conta o orçamento previsto. O conjunto de mobiliário consiste em duas camas individuais, duas mesas de cabeceira, uma mesa de trabalho, um armário embutido na parede e todos os equipamentos de decoração, Figura 27.

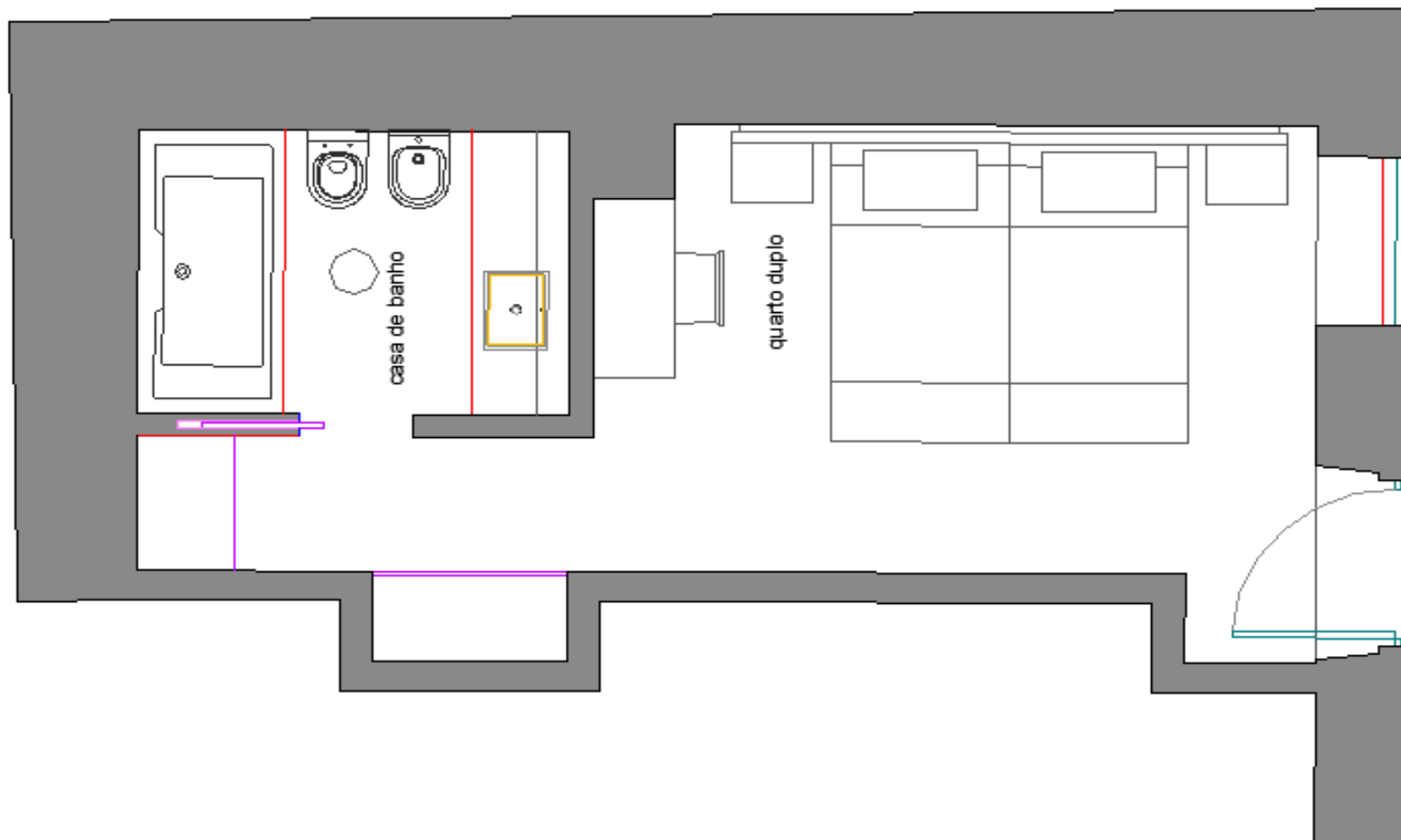


Figura 247 – Adaptado da Planta do Quarto de Turismo de Habitação
Fonte: Elaboração própria



Para iniciar a modelação do mobiliário foi necessário fazer um levantamento das medidas. Na criação destes equipamentos tive o cuidado de escolher motivos onde a cor castanha se destacava.

Após a modelação foram implementados nos devidos locais do quarto.

Procedeu-se ao tratamento do modelo através da introdução de luzes e procedeu-se à execução das respetivas renderizações. Nas Figuras 28 a 30 pode-se observar o projeto final apurado.



Figura 258 – Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista A)
Fonte: Elaboração própria



Figura 269 - Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista B)
Fonte: Elaboração própria




Figura 30 - Representação do Quarto em 3D (Ponto de Vista C)
Fonte: Elaboração própria



A maior dificuldade com que me deparei na realização deste projeto foi essencialmente a escolha da cor, uma vez que procurei ser o mais perfeccionista possível e o que mais agradou, nomeadamente neste projecto, foi elaborar a implementação do espaço, pelos motivos apresentados no projecto anterior, por permitir desenvolver a criatividade e capacidade de decisão.

A realização de todos os projetos acima descritos necessitou da elaboração de um *check-list*, onde se encontram identificados todos os dados de cada projeto. Em Anexo a este relatório apresento um exemplar (Anexo A).

É pertinente referir que em nenhum dos trabalhos efetuados tive a possibilidade de me dirigir ao local. Contudo, sempre que precisei, consultei as fotografias tiradas por outros elementos da equipa e tentei obter informações através da restante equipa de trabalho.



Capítulo III

Considerações Finais



3 Conclusão

Nesta fase do trabalho é de extrema importância fazer uma breve reflexão sobre a minha prestação ao longo do estágio, apontando os aspetos mais positivos e as minhas maiores dificuldades.

Assim, penso que a orientação foi adequada e correspondeu às minhas expectativas. Consegui sentir uma certa autonomia e senti que os profissionais depositavam em mim alguma confiança e responsabilidade.

Quero referir que toda a equipa foi muito recetiva e mostrou-se sempre disponível para esclarecer as dúvidas que eventualmente surgiam.

Penso que a prestação foi boa dado que consegui atingir os objetivos propostos e sedimentar muitos conhecimentos.

Relativamente à pontualidade e assiduidade, fui sempre uma pessoa extremamente pontual e assídua, pois cumpri rigorosamente todos os horários, nunca tendo faltado.

No que diz respeito às relações interpessoais, penso ter sido sempre uma pessoa bastante sociável, procurando manter boas relações com todas as pessoas, com as quais lidei durante o meu estágio, desde o meu supervisor, passando por toda a equipa da empresa, e pelos clientes. Procurei criar o melhor ambiente possível e estabelecer uma relação empática com os clientes e com a equipa de trabalho.

Procurei desenvolver o meu espírito de equipa mostrando-me sempre disponível para ajudar e desenvolver a minha motivação no desenrolar das diferentes tarefas/atividades que iam aparecendo no âmbito do estágio.

Quanto ao grau de conhecimentos, procurei aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos na realização das diferentes atividades. Relativamente à atualização dos conhecimentos, procurei atualizar sempre que possível, os meus conhecimentos e esclarecer algumas dúvidas existentes. O que me permitiu desta forma resolver algumas dificuldades que haviam surgido.



No que diz respeito à avaliação dos resultados, dificuldades e limitações, penso que todas as atividades realizadas, são a prova do meu interesse, empenho e dedicação, mostrando-me, também, sempre aberto a críticas e sugestões, promovendo a autorreflexão e mudança dos comportamentos e atitudes.

Quanto à iniciativa e criatividade, demonstrei ter sempre iniciativa para a realização das atividades e esforcei-me criar novos métodos para melhorar o ambiente de trabalho.

Terminado o período de estágio, resulta um conjunto de aprendizagens, vivências e experiências únicas num conjunto de desempenhos individuais e de grupo. É, portanto, chegado o momento de refletir sobre esta experiência nova, que se revestiu de grande importância a vários níveis.

O estágio curricular é o culminar de toda uma etapa na qual é possível avaliar-se o nível de preparação adquirido ao longo do percurso académico, onde várias vezes o aluno nem sempre consegue sentir e ver a ligação entre as várias matérias lecionadas. Assim, durante o decorrer do mesmo, pude constatar que, embora com alguma, natural inexperiência possuía todas as capacidades necessárias ao desenvolvimento das atividades e tarefas que me foram propostas.

Considero pois que a minha formação foi de qualidade, pois mesmo com pouca experiência na manipulação dos programas informáticos (AutoCad e Adobe Photoshop), consegui ultrapassar muitas dificuldades, ainda que à custa de uma grande persistência e automotivação.

Considero que os objetivos propostos foram alcançados dentro do possível, com maior ou menor dificuldade, existindo grande empenho e motivação da minha parte em ultrapassar as dificuldades por vezes sentidas. Estas, muitas vezes só foram ultrapassadas pela disponibilidade e apoio de toda a equipa, mas principalmente do orientador.

A adaptação à empresa foi um objetivo alcançado com sucesso e da melhor forma possível. No entanto foi preciso um grande empenho e colaboração não só da minha parte mas também de todo o conjunto de pessoas que integram a empresa.



Por fim, posso afirmar que considero que este estágio decorreu normalmente, sem qualquer problema de maior e que, sem dúvida, permitiu o meu crescimento como ser humano, como aluno e principalmente como futuro profissional.

Este relatório reflete, de uma forma pessoal, a minha vivência ao longo do estágio. Procurei, que o relatório se transformasse num documento realista e construtivo, no entanto, sinto que havia mais a dizer pois o que se transmite por escrito nem sempre revela na íntegra o que se passou na prática, nem demonstra a riqueza e o conteúdo das experiências vividas por mim, mas, tentei ao longo de todo este trabalho procurei transmiti-las o mais honestamente possível.

O relatório transmite assim, uma avaliação autorreflexiva das atividades desenvolvidas com vista à concretização dos objetivos propostos quer pela equipa pedagógica, quer por mim, agente ativo do meu crescimento e desenvolvimento pessoal, relacional e profissional.

Apesar da curta duração do estágio, não posso deixar de me sentir realizado com a minha prestação. Julgo que me revelei um elemento útil, responsável e que, acima de tudo tentei desenvolver as atividades com o máximo de profissionalismo, consciente das minhas limitações enquanto aluno.

Posso afirmar com toda a certeza, que este estágio me proporcionou oportunidades para a aquisição de novos conhecimentos e aprofundamento de outros, para o desenvolvimento de aptidões e habilidades, permitindo o contacto com uma realidade prática em confronto com a teoria. Mais uma vez se confirma a importância da teoria permanecer de mãos dadas com a prática.

Foi com todo o agrado e satisfação que trabalhei e cooperei com esta empresa, podendo afirmar com muita convicção que todo este estágio foi deveras lucrativo para desenvolvimento das minhas aptidões a nível profissional.



4 Referências Bibliográficas

Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda. (2011). *Regras de Estágio/Trabalho de Fim de Curso*. Guarda.

Gonçalves e Gonçalves Lda. (2010) *Apresentação Gonçalves e Gonçalves Lda*. Guarda.

Heller (2007). *Eva: Psicologia das cores*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL.

Instituto Politécnico da Guarda. (2011). *Regulamento de Estágios*. Guarda.

Nérici, Í. G. (1987). *Metodologias de ensino*. São Paulo: Editora Atlas, AS.

Sussans, J. E. (1990). *Como redigir um relatório*. Lisboa: Editorial Presença.

Apontamentos fornecidos pelo prof. Miguel Lourenço, no âmbito da unidade curricular de ergonomia.



Anexos



*Anexo 1 - Exemplar de um
Check-list (Lista de Verificação)*

COMERCIAL

CHECK LIST

DATA:

DADOS DO CLIENTE		N.º PROCESSO	PRV-
Nome:		N.I.F.	
Morada:		Código Postal:	
Telefone:	Fax:	Telemóvel:	
Email:			

FASE DA OBRA

TIPO DE NEGÓCIO	
DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DO LOCAL /SERVIÇO/CLIENTE
Restaurante	
Bar	
Hotel	
Lar	
Loja Comercial	
Padaria	
Pastelaria	
Lar	
Escritório	
Clínica	
Outro	Qual

ZONAS A CONSIDERAR - NECESSIDADES (zonas a considerar no projecto)				
DESIGNAÇÃO	QTD	DESIGNAÇÃO	QTD	DADOS DE INTERESSE
Cozinha		Sala restaurante		
Copa suja		Escritório		
Copa limpa		Gabinete médico		
Dispensa		Consultório		
Economato		Recepção		
Lavandaria		Escritório		
Rouparia		Sala reuniões		
Arrumos		Arquivo		
W.C.'s		Exposição		
Zona de balcão		Outros		
Sala bar/café				

OUTROS DADOS DE INTERESSE - EQUIPAMENTOS / MOBILIÁRIO A CONSIDERER

REQUISITOS DECLARADOS E NÃO DECLARADOS	SIM	NÃO	DECLARAR
Foi feito o levantamento completo da obra? Em que Fase?			
Foram considerados todos os pormenores que condicionem o bom funcionamento dos equipamentos?			
Foram explicadas ao cliente as condições do projecto e orçamento?			
Foram combinados prazos de entrega?			
Foram expostas as responsabilidades de ambas as partes?			
O local da obra apresenta boas condições de segurança e infra-estruturas?			
Os requisitos legais e regulamentares estão respeitados?			
Há condicionalismos referentes à antiguidade da obra?			
Há condicionalismos referentes ao acesso para a entrega?			
Ficaram claros com o cliente todos os dados relativos à obra e aos equipamentos por nós propostos?			

TRABALHOS A CONSIDERAR - NECESSIDADES (anteriores à instalação dos equipamentos)	
DESIGNAÇÃO	TIPO (breve descrição)
Obras construção	
Electricidade	
Gás	
Águas e esgotos	
Iluminação	
Instalação de ar cond.	
Ventilação / exaustão	
Isolamentos	
Outras	

Local da Obra:	Aprovação (ass.resp.comercial)
	Data

DADOS ADICIONAIS PARA PROJECTO (anexos)			
Levantamento		Vídeos	
Planta do cliente n.º		Catálogos	
Fotografias		Amostras	
CD (plantas)		Outros	

Marcar com "C" todos os documentos de propriedade do cliente e que terão que ser devolvidos posteriormente.

DATA ACORDADA COM O CLIENTE PARA ENTREGA			
Projecto	/ /	Orçamento	/ /
			Aprovação (ass.gerente comercial)

DATAS DE ENTREGA (processo concluído)			
Ao Comercial		Ao Cliente	

REVISÕES, VERIFICAÇÕES E ALTERAÇÕES			
1. ^a	Data	/ /	Aprovação (ass.gerente comercial)
Dados da alteração			
Causa			
Consequências sobre os resultados da concepção e no desenvolvimento do PO			
2. ^a	Data	/ /	Aprovação (ass.gerente comercial)
Dados da alteração			
Causa			
Consequências sobre os resultados da concepção e no desenvolvimento do PO			
3. ^a	Data	/ /	Aprovação (ass.gerente comercial)
Dados da alteração			
Causa			
Consequências sobre os resultados da concepção e no desenvolvimento do PO			

FOLHA DE LEVANTAMENTO DE OBRA

